



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS CENTRO-SERRANO  
Estrada Guilherme João Frederico Kruger, Caramuru, CEP 29.645-000  
Santa Maria de Jetibá - ES

**Projeto Pedagógico de curso de Pós-graduação Especialização em  
GESTÃO ESCOLAR PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Santa Maria de Jetibá – ES  
2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS CENTRO-SERRANO  
Estrada Guilherme João Frederico Kruger, Caramuru, CEP 29.645-000  
Santa Maria de Jetibá - ES

**Reitor**

Jadir José Pela

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

André Romero da Silva

**Diretor de Pós-Graduação**

Pedro Leite Barbieri

**Diretor Geral do Campus Centro-Serrano**

Renato Chaves Oliveira

**Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

Thiago Mello dos Reis

**Comissão de Elaboração do PPC**

Adeylson Lichtenheld Craus Bertuani

Emmanuel Victor Hugo Moraes

Erivânia do Nascimento Coutinho Mageski

Katia Gonçalves Castor

Maria Carolina da Silva Porcino de Oliveira

Ricardo André da Costa

**Coordenação do Curso**

Katia Gonçalves Castor

**Assessoramento Pedagógico**

Adeylson Lichtenheld Craus Bertuani

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>3</b>
<b>2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA</b>	<b>4</b>
2.1 APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	4
2.2 JUSTIFICATIVA	6
2.3 OBJETIVO GERAL	7
2.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
2.5 CONCEPÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	8
2.6 PÚBLICO-ALVO	8
2.7 PERFIL DO EGRESSO	8
2.8 AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO, PERMANÊNCIA, CONCLUSÃO DO CURSO E AÇÕES AFIRMATIVAS	9
2.8.1 Avaliação, Permanência e Conclusão do Curso	9
2.8.2 Ações Afirmativas	10
2.9 ESTÁGIO	11
2.10 INFRAESTRUTURA	11
<b>3 VIABILIDADE TÉCNICA PARA OFERTA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA</b>	<b>15</b>
3.1 INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	15
3.2 METODOLOGIA EAD E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	15
3.3 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	17
3.4 ASPECTOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS RELEVANTES PARA A MODALIDADE	17
3.5 DOCÊNCIA COLETIVA	18
3.6 AVALIAÇÃO DA OFERTA	18
<b>4 CORPO DOCENTE E TÉCNICO</b>	<b>19</b>
4.1 CORPO DOCENTE DO CAMPUS	19
4.2 CORPO TÉCNICO E/OU COLABORADORES	21
<b>5 COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>23</b>
5.1 MATRIZ CURRICULAR	23
5.2 PLANEJAMENTO DO CURSO	24
5.3 EMENTÁRIO	26
<b>6 REFERÊNCIAS</b>	<b>46</b>
<b>7 ANEXOS</b>	<b>47</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Pós-Graduação Especialização em Gestão Escolar para profissionais da Educação				
Código/Área de Conhecimento	70800006 - EDUCAÇÃO				
UA Responsável	Campus Centro Serrano				
Carga Horária Total	480h	Duração (meses)	11 meses	Nº de vagas	160
Modalidade	<input type="checkbox"/> Presencial - <input type="checkbox"/> Semipresencial - <input checked="" type="checkbox"/> A Distância				
Campus	Centro-Serrano				
Outras Instituições participantes					
Assessoramento Pedagógico	Adeylson Lichtenheld Craus Bertuani				
Período previsto para realização do curso					
(x) Oferta Regular – Início em: 08 de Agosto de 2022					
Periodicidade (meses): <input type="checkbox"/> 6 <input checked="" type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> Outro. Qual? (informe qual periodicidade)					
<input type="checkbox"/> Oferta única – Início em: Término em:					
Funcionamento					
Dias	NA		Horário	NA	
Coordenador					
Nome	Profª Drª Katia Gonçalves Castor				
E-mail	katia.castor@ifes.edu.br		Telefone	(27) 99904-9344	
Carga horária Ifes	40h DE	Carga horária dedicação ao curso	10h		
Área de formação	Educação				
Link do Currículo Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4525902332048373">http://lattes.cnpq.br/4525902332048373</a>				
Resumo do Currículo Lattes					
<p>Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2014). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2009). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Espírito Santo (1997). Possui Especialização em Gestão Educacional pela Faculdade Saberes (2003), Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade Saberes (2020). Professora do Campus Centro-Serrano, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Professora do Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades (PPGEH) – Ifes/Campus Vitória. Professora e Coordenadora no campus Centro-Serrano do curso de Especialização de Práticas Pedagógicas. Tem experiência na área de Educação, Pesquisa e Extensão com ênfase em Ensino de Ciências e Educação Profissional e Tecnológica, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de Sociologia e História das Ideias Pedagógicas, pesquisa e extensão em Educação das Relações Étnico-raciais e Educação Ambiental e suas práticas pedagógicas. Coordena o Grupo de Pesquisa do CNPq: Educação, Cultura e Natureza e o Movimento Decolonial.</p>					

Secretaria de registros acadêmicos do Curso	
Servidor responsável pela Secretaria	Charlene Corteletti Angeli
Estrada Guilherme João Frederico Kruger Caramuru, Santa Maria de Jetibá – ES, CEP 29645-000 - E-mail: <a href="mailto:cra.cs@ifes.edu.br">cra.cs@ifes.edu.br</a>	
Horário/Dia de Funcionamento da Secretaria de Registros Acadêmicos do Curso Segunda a sexta-feira, das 8h às 19h.	

## **2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

### **2.1 APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Pós-Graduação Especialização em Gestão Escolar para profissionais da Educação, na modalidade a distância, oferecido pelo campus Centro Serrano.

O que atualmente conhecemos como Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) é o resultado da união de quatro antigas instituições federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa.

Em dezembro de 2008, o presidente da República do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única no Espírito Santo. Dessa forma, as Unidades de Ensino do IFES (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina são agora campi do Instituto.

Atualmente, o Instituto possui 21 campi e um Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cefor), que atende a todos os campi. Os campi estão localizados nos seguintes municípios: Alegre, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Guarapari, Itapina, Ibatiba, Linhares, Nova Venécia, Piúma, Santa Teresa, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha, Vitória, Santa Maria de Jetibá, Barra de São Francisco, Montanha e Viana.

O corpo docente do Instituto é formado, em grande parte, por profissionais com graduação em nível de mestrado ou doutorado, que atendem alunos matriculados em cursos presenciais e cursos a distância nas diversas modalidades de ensino.

Para atendimento aos alunos de localidades distantes ou que trabalham em horários diferenciados, o Ifes oferece cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância. Esses projetos foram implantados a partir do convênio com o Sistema Universidade Aberto do Brasil (UAB), a Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) e parcerias com as prefeituras dos Municípios e Estado.

Desde 2007, o Ifes oferta cursos a distância por meio dos programas federais do Sistema Universidade Aberta do Brasil (Decreto nº 5.800/2006) e da Rede e-Tec Brasil (Decreto nº 7589/2011) e, a partir de 2014, também com recursos próprios. As primeiras ofertas de cursos a distância no Ifes foram gerenciadas pelo Centro de Educação a Distância (Cead), criado em 2006 para dar suporte às ações de EaD no Instituto. Em 2014, o Cead foi transformado em Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), por meio da Portaria 1.602, de 11 de agosto de 2014.

O Campus Centro-Serrano faz parte do programa de expansão da rede federal de ensino e conta com a colaboração do Consórcio Intermunicipal para a implantação do Ifes – Campus Centro-serrano, formado pelos municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Domingos Martins. O campus ofereceu inicialmente cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), em parceria com a Secretaria de Ação Social do município de Santa Maria de Jetibá nos espaços das escolas municipais e estaduais e cursos na área de formação continuada para professores da educação básica. Em março de 2015 foram iniciadas as aulas do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, nas dependências da nova estrutura do campus. Em 2019 outro curso técnico foi iniciado no campus, o Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio, e também o primeiro curso de Graduação na área de Administração, além de duas Pós-Graduações lato sensu, a distância, em rede, ofertadas pelo Cefor. Atualmente o campus possui nove turmas do Ensino Médio Integrado, quatro turmas do Curso Superior em Administração e duas turmas de Pós-Graduação em Práticas Pedagógicas.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2 – 2024/1 (PDI), o Campus Centro-Serrano possui as seguintes atribuições (IFES, 2019):

- II – Ofertar cursos, nos diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação;
- III – Promover a implementação das políticas e diretrizes definidas e que dizem respeito às suas atribuições;
- IV – Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Ainda no PDI do Instituto, de acordo com o Art. 5º de seu estatuto, o Instituto Federal do Espírito Santo (2009) tem como objetivo, entre outros, “VI. ministrar em nível de educação superior: cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.”

A estrutura do Campus Centro Serrano é composta por: Direção Geral, Diretoria de Ensino, Diretoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, Diretoria de Administração, Coordenação Geral de Ensino e Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade. O Campus conta com uma equipe de

coordenadores dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, Coordenador do Curso Superior, Pedagogos, Técnicos em Assuntos Educacionais, Técnicos Administrativos e Professores. Totalizando entre servidores, o campus conta com 28 professores e 22 técnicos administrativos alocados nos diversos setores e cursos.

## 2.2 JUSTIFICATIVA

O Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar para profissionais da Educação prevê carga horária de 390 horas de disciplinas, 30 horas cada, de Seminários de Pesquisa I e II e 90 horas de Trabalho Final de Curso, totalizando 480 horas de curso. O Trabalho Final de Curso (TFC), proposto em acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos Pós-graduação do Ifes, constitui-se em uma pesquisa investigativa, realizada por meio de uma Intervenção em Gestão Escolar e/ou proposta de Intervenção em Gestão Escolar planejada no contexto do curso. O objetivo é que esta intervenção seja uma investigação realizada pelo estudante num contexto da educação, salvo casos especiais.

O curso fará parte do Projeto de Cursos EaD em Rede do Ifes, cujo número do processo que aprova o Projeto é o 23147.00006047/2020-88. Serão ofertados quatro polos de apoio presencial (incluindo o polo no campus) que serão definidos por meio de realização de Chamada Pública por adesão entre abril e maio de 2022. O processo de seleção de alunos acontecerá entre maio e julho, cujos procedimentos serão centralizados e de responsabilidade da Coordenação do Projeto.

A modalidade de ensino no qual é ofertado é a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contando com, no mínimo, um encontro presencial, por módulo, para realização de atividades avaliativas.

A proposta do curso é proporcionar formação na Gestão Escolar para bacharéis, licenciados ou tecnólogos, com competências e habilidades pedagógicas adquiridas por meio do aprofundamento teórico e prático de saberes essenciais à melhoria da qualidade da educação e ao desenvolvimento do compromisso com a transformação social. O Curso atende, assim, à necessidade de suprir a falta de Gestores em Educação com formação específica nesta área, a partir da demanda dos municípios da região de abrangência do Campus.

Assim, por entender que é a partir da reflexão e da discussão coletiva sobre sua própria prática profissional, este curso pretende oferecer aos futuros gestores escolares uma formação com vistas ao desenvolvimento de uma identidade profissional, de modo que eles construam saberes próprios

inerentes à profissão, os quais lhes permitam inovar e investigar sua própria prática.

Cabe ao gestor escolar promover a elaboração e permanente reflexão do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Trata-se de um documento norteador das práticas cotidianas, uma vez que indica os elementos de caráter político, pedagógico e filosófico que fundamentam as ações educacionais, buscando promover as condições de humanidade e sociedade que são desejadas coletivamente pela instituição. O PPP estabelece princípios e diretrizes para a elaboração dos planos estratégicos e operacionais da instituição – educacionais e de gestão – e traduz as principais concepções que norteiam as ações da escola (LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2008).

Para além disto, concomitantemente, o curso visa atender:

- À Resolução CNE/CES N.º 01, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização;
- À Resolução CNE/CES N.º 04, de 11 de dezembro de 2018, que altera o inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, e estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu.

Diante desse contexto, apresentamos uma Proposta Pedagógica na modalidade a distância para oferta do curso de Pós-graduação Especialização em Gestão Escolar para profissionais da Educação.

## 2.3 OBJETIVO GERAL

Proporcionar formação em Gestão Escolar a bacharéis, licenciados ou tecnólogos, com competências e habilidades pedagógicas adquiridas por meio do aprofundamento teórico e prático de saberes essenciais à melhoria da qualidade da educação e ao desenvolvimento do compromisso com a transformação social.

## 2.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- i. Aprofundar conhecimentos teóricos e práticos numa visão histórica e sociocultural, e suas decorrências para o trabalho educativo, visando à construção de uma cultura democrática no ambiente escolar;
- ii. Desenvolver estudos e pesquisas em Gestão Escolar para fins educacionais, que possam enriquecer os grupos interdisciplinares na elaboração de projetos pedagógicos que visem à



- melhoria da Educação Básica e Superior;
- iii. Estabelecer uma interlocução entre os saberes escolares da Educação Básica, Técnica, Tecnológica e Superior e o saber científico, de forma a garantir uma formação coerente e que aborde as questões contemporâneas da educação;
  - iv. Trabalhar questões teórico-metodológicas que subsidiem a Gestão escolar;
  - v. Proporcionar um ambiente de formação, de forma que os Gestores sejam agentes de seu desenvolvimento profissional e de suas equipes de trabalho;
  - vi. Adotar e desenvolver ações afirmativas para a inclusão e a permanência de discentes LGBTQIA+, pretos, pardos, indígenas e/ou com necessidades específicas.

## 2.5 CONCEPÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

A concepção pedagógica do curso se orienta pelo preconizado para o campo da Educação Profissional, Técnica e Tecnológica no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2 – 2024/1 do IFES (IFES, 2019), “entendida como um processo formativo pelo qual o conhecimento científico adquire, para o sujeito, o sentido de força produtiva, traduzindo-se em técnicas e procedimentos, a partir da compreensão dos conceitos científicos e tecnológicos”. Em especial, o curso se orienta para o preparo de Gestores escolares.

Para além da concepção institucional (PDI, 2019-2024) o curso está atravessado pela concepção dialógica, participativa, crítica, e se pauta na construção coletiva democrática de conhecimentos e ações que envolvam a gestão escolar.

## 2.6 PÚBLICO-ALVO

Bacharéis, licenciados ou tecnólogos em qualquer área do conhecimento vinculados ou não à Educação Pública.

## 2.7 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso pretendido para o curso envolve:

- a) Entender e aplicar os mecanismos da gestão democrática e de construção e gestão do PPP;
- b) Conhecer os fundamentos da educação em articulação com o PPP;

- c) Compreender e definir estratégias de diversidade, educação inclusiva e planos de ações articuladas;
- d) Conhecer os aspectos das políticas educacionais, os sistemas de ensino, recursos financeiros escolar, financiamento, economia, legislação e propor ações;
- e) Analisar tecnologias aplicadas à gestão educacional e recursos didáticos;
- f) Compreender os mecanismos da avaliação institucional e da avaliação da aprendizagem;
- g) Compreender relações interpessoais, interdisciplinaridade e planejamento estratégico;
- h) Capacidade de desenvolver e realizar pesquisa na área de educação.

## 2.8 AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO, PERMANÊNCIA, CONCLUSÃO DO CURSO E AÇÕES AFIRMATIVAS

### 2.8.1 Avaliação, Permanência e Conclusão do Curso

A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo os professores e alunos, e serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.

Todas as disciplinas do curso serão avaliadas durante todo o processo e presencialmente, ao final de cada módulo. No final do curso haverá a avaliação do Trabalho Final de Curso (TFC). A avaliação contará com atividades interdisciplinares para as disciplinas de um mesmo módulo, de forma a otimizar a produção dos estudantes e a permitir o diálogo entre as disciplinas.

A matrícula nas disciplinas será por módulos e estes terão períodos específicos para recuperação entre os módulos. A associação dessas medidas almeja diminuir a evasão do curso e cooperar para a conclusão do curso pelos estudantes.

Setor Pedagógico: O apoio pedagógico ao curso visa atender docentes e discentes e conta com um Técnico em Assuntos Educacionais que acompanhará o desenvolvimento dos módulos de estudos e fará as devidas orientações/ações quando for necessário. Docentes e discentes podem demandar ações e solicitações de apoio pedagógico por meio do telefone (27) 2234-3000 - ramal: 3036, pelo e-mail [adeylson@ifes.edu.br](mailto:adeylson@ifes.edu.br) e/ou presencialmente no Campus Centro-Serrano, prédio administrativo, sala 208, no horário de 12h às 17h e de 18h às 21h.

Napne: As ações realizadas que visam à inclusão das pessoas com deficiência, são coordenadas pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas - Napne. Desse modo, o Napne atua

em caráter consultivo e executivo. Em cada campus possui uma equipe multidisciplinar de atendimento aos estudantes e um colegiado composto por servidores de diferentes setores, com o intuito de discutir e deliberar as questões inerentes ao funcionamento e atuação do núcleo. Cabe ressaltar que a equipe multidisciplinar dos núcleos, em sua maioria, é composta por pedagogo, tradutor intérprete de Libras, entre outros. (IFES, 2020, p. 4).

O Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas - Napne atende a demandas dos educacionais durante os processos seletivos, reunião inicial de atendimento com o estudante e seus familiares, articulação com o setor pedagógico, a equipe multidisciplinar do campus e as coordenadorias de curso, reunião com o corpo docente, atendimento individualizado dos estudantes com os professores, acompanhamento e adequação metodológica, monitoramento regular do processo de inclusão, ensino e aprendizagem dos estudantes, flexibilização e adequação curricular, aquisição de tecnologias assistivas e recursos adaptados, além da elaboração do plano de ensino individual. (IFES, 2020).

O contato inicial com o setor pode ser realizado por E-mail: [napne.cs@ifes.edu.br](mailto:napne.cs@ifes.edu.br) ou Telefone: (27) 2234-3000 Ramal 3029 , no horário de 08h às 12h e de 13h às 17h.

### 2.8.2 Ações Afirmativas

O processo seletivo do curso atende à política de cotas do Ifes quanto a PcD e PPI. O Ifes campus Centro-Serrano conta com Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) para acompanhamento de cursistas com necessidades específicas, bem como contempla a flexibilização, adequação curricular e adequação das atividades. O Campus conta com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) e Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Sexualidade (NEPGENS) para participação nos processos seletivos e demais demandas associadas à questão de raça, etnia, gênero e sexualidade.

O Neabi tem por finalidade desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural. Respeito aos Direitos Humanos, educação de qualidade para todos e todas, acolhimento à diversidade, acessibilidade e autonomia, gestão participativa e parceria com a comunidade escolar e com a sociedade civil são os princípios que embasam as ações do núcleo. Dentre os vários propósitos do Neabi destacamos o objetivo de realizar estudos e debates sobre os componentes curriculares do PPC dos cursos ofertados pelo Campus, a fim de assessorar tecnicamente na inserção dos conteúdos referentes à História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. O Neabi do Campus Centro-Serrano está localizado no prédio administrativo, sala 2012-A, a equipe é composta de forma multidisciplinar com

diversidade étnica e de gênero. O principal canal de contato com o Núcleo é pelo e-mail [neabi.cs@ifes.edu.br](mailto:neabi.cs@ifes.edu.br) e/ou presencialmente.

## 2.9 ESTÁGIO

O curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar para profissionais não irá ofertar o estágio.

## 2.10 INFRAESTRUTURA

Sobre a infraestrutura do Campus, o prédio está equipado para atender alunos com dificuldades de acessibilidade, contendo rampas para acesso a todas as salas de aulas e ao prédio administrativo, assim como banheiro adaptado e tecnologias assistivas e digitais.

Nas tabelas abaixo é apresentada a estrutura física do Campus:

Tipo de Instalação:	Áreas de Ensino Específicas
Identificação:	Prédio de Ensino
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	13 salas
Área Total (m2):	835,1m <sup>2</sup>
Complemento:	11 salas de aulas com computador, quadro branco, projetor e carteiras escolares; 1 sala de professores, com mesas, cadeiras e computadores; 1 sala da Coordenadoria Geral de Ensino com equipamentos de escritórios e computadores.
Utilização da Instalação:	Espaço destinado às atividades de ensino e planejamento docente.

Tipo de Instalação:	Biblioteca e Auditório
Identificação:	Prédio da Biblioteca e Auditório
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	2 salas
Área Total (m2):	908 m <sup>2</sup>
Complemento:	Andar térreo abriga a biblioteca com acervo bibliográfico, mesas, cadeiras, computadores e cabines de estudos. Andar superior - Auditório - com 200 cadeiras de plásticos, projetor, sistema de som, palco, púlpito e sala de apoio.
Utilização da Instalação:	Área destinada a estudos e apresentações, debates e seminários.

Tipo de Instalação:	Áreas de estudos
Identificação:	Prédio de Ensino
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio

Quantidade:	6 salas
Área Total (m2):	193,16 m <sup>2</sup>
Complemento:	2 laboratórios de informática com 25 computadores cada um, mesas e cadeiras; laboratório de Biologia com microscópios e utensílios da área de ciências da natureza.
Utilização da Instalação:	Atividades didáticas-pedagógicas

Tipo de Instalação:	Áreas de vivência
Identificação:	Prédio de Ensino
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	2 salas
Área Total (m2):	265,27 m <sup>2</sup>
Complemento:	Cantina e refeitório contendo equipamentos de restaurante, mesas e cadeiras; área de vivência coberta contendo bancos.
Utilização da Instalação:	Espaço destinado à alimentação e vivência de estudantes.

Tipo de Instalação:	Atendimento discente
Identificação:	Prédio de ensino e Prédio administrativo
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	6 salas
Área Total (m2):	161,75 m <sup>2</sup>
Complemento:	Uma sala de atendimento psicológico, duas salas de atendimento pedagógico, sala de enfermagem, sala do NAPNE e sala de atendimento à comunidade. Todas as salas contém móveis de escritório e computadores.
Utilização da Instalação:	Espaço destinado à atendimento a discentes específicos.

Tipo de Instalação:	Coordenações de Cursos
Identificação:	Prédio Administrativo
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	3 salas
Área Total (m2):	110 m <sup>2</sup>
Complemento:	Salas com móveis de escritório e computadores destinada às Coordenações do Curso Técnico em Administração Integrado ao ensino médio, Curso Técnico em Agricultura Integrado ao ensino médio e Bacharelado em Administração.
Utilização da Instalação:	Salas reservadas aos coordenadores de cursos.

Tipo de Instalação:	Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Identificação:	Prédio Administrativo
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	1 sala
Área Total (m2):	35 m <sup>2</sup>
Complemento:	Sala da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão com móveis de escritório e computadores.
Utilização da Instalação:	Espaço destinado aos trabalhos da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Tipo de Instalação:	Sala de Reunião
Identificação:	Prédio Administrativo
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	1 sala
Área Total (m2):	117 m <sup>2</sup>
Complemento:	Sala de reuniões com mesas e cadeiras com capacidade de 30 pessoas.
Utilização da instalação:	Espaço destinado à reuniões.

Tipo de Instalação:	Copa/Cozinha
Identificação:	Prédio Administrativo
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	2 salas
Área Total (m2):	100 m <sup>2</sup>
Complemento:	Copa e Cozinha para uso dos Servidores, Estagiárias e Bolsistas.
Utilização da Instalação:	Espaço destinado a alimentação e guarda de alimentos dos servidores Estagiárias e Bolsista.

Tipo de Instalação:	Sala da Diretoria de Ensino
Identificação:	Prédio Administrativo
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	1 sala
Área Total (m2):	35 m <sup>2</sup>
Complemento:	Sala da Diretoria de Ensino com móveis de escritório e computadores.
Utilização da Instalação:	Espaço destinado aos trabalhos da Diretoria de Ensino.

Tipo de Instalação:	Gabinete da Direção Geral
Identificação:	Prédio Administrativo
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	2 salas
Área Total (m2):	60 m <sup>2</sup>
Complemento:	Sala da Chefe de Gabinete da Direção Geral, com cadeiras de espera, 1 posto de trabalho com mesa e computador. Sala do Diretor Geral com mesa, computador, cadeiras e sofá.
Utilização da Instalação:	Espaço destinado aos trabalhos da chefia de gabinete e do Diretor Geral do Campus.

Tipo de Instalação:	Copa Estudantes
Identificação:	Prédio de Ensino
Disponibilidade do imóvel:	Próprio
Quantidade:	1
Área Total (m2):	50 m <sup>2</sup>
Complemento:	Sala com mesas, cadeiras, pia, geladeiras e dois microondas.

Utilização da Instalação:	Espaço destinado aos estudantes se alimentarem e guardarem alimentos.
---------------------------	---

Tipo de Instalação:	Banheiros
Identificação:	Prédio de Ensino
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	6
Área Total (m2):	18,50 m <sup>2</sup> cada
Utilização da Instalação:	Compartilhamento entre curso presencial e a distância

Tipo de Instalação:	Estacionamento
Identificação:	Pátio
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	2
Capacidade de carros:	80
Utilização da Instalação:	Compartilhamento entre curso presencial e a distância

Tipo de Instalação:	Sala de Registros Acadêmicos
Identificação:	Prédio Administrativo
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio
Quantidade:	1
Área Total (m2):	42 m <sup>2</sup> aproximadamente
Complemento:	Sala com duas mesas, cadeiras e computadores, balcão para recepcionar pessoas e documentos e espaço para arquivo.
Utilização da Instalação:	Espaço destinado aos trabalhos específicos da Coordenadoria de Registros Acadêmicos.

### **3 VIABILIDADE TÉCNICA PARA OFERTA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

#### **3.1 INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**

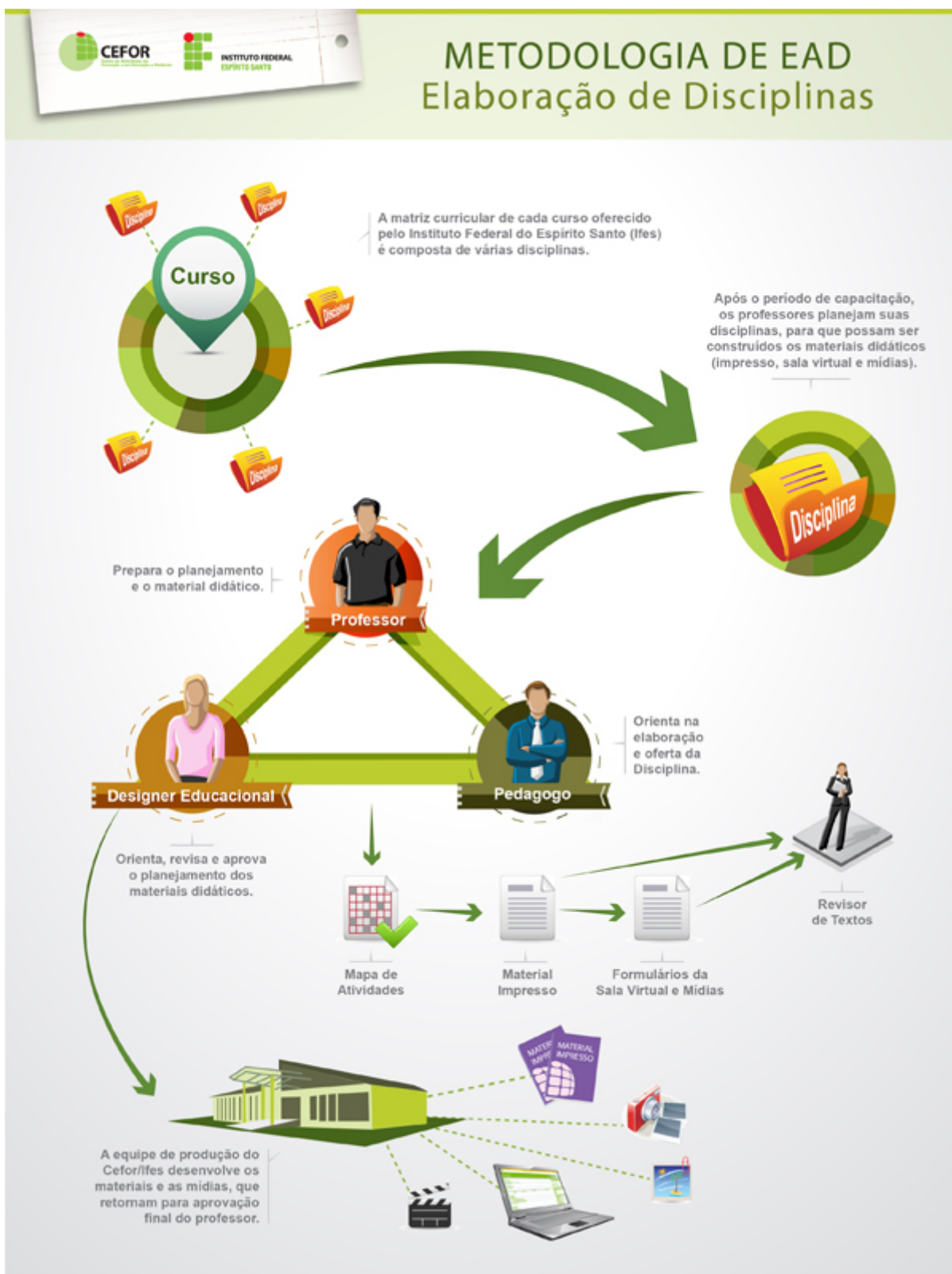
O curso será ofertado e ministrado a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na plataforma Moodle, mantido pelo Cefor. No AVA serão exploradas: solução de problemas, participação nos fóruns de discussão e por meio de mensagens diretas, atividades dirigidas à distância, relatos de experiência, construção coletiva de conhecimentos e de solução de problemas, planejamento de aulas com uso de tecnologias, disponibilização de materiais pedagógicos em diversos formatos e utilização dos recursos de avaliação da aprendizagem e de feedback presentes nessa plataforma. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

No Ifes, há uma preocupação com o planejamento e a gestão da comunicação entre os membros da equipe multidisciplinar. Para a realização de processos dialógicos entre os diversos atores, tem-se como apoio as diversas ferramentas disponibilizadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), dentre as quais aquelas voltadas para as comunicações síncronas, como o chat, atividade que pode ser disponibilizada em qualquer sala virtual, e a webconferência. Há, ainda, aquelas que dão suporte aos momentos assíncronos, como envio de mensagem e fórum. Todos esses recursos são disponibilizados no AVA Moodle utilizado pelo Ifes, o qual dá suporte à construção das salas de aula virtuais, nas quais o professor planeja e disponibiliza os recursos de acordo com os conteúdos e as estratégias metodológicas que melhor se adaptam a cada situação.

#### **3.2 METODOLOGIA EAD E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Para o desenvolvimento dos cursos a distância, o Ifes desenvolveu, por meio de seu Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), uma metodologia com o objetivo de garantir que as disciplinas tenham a qualidade necessária. A figura apresenta um resumo da metodologia de elaboração das disciplinas dos cursos ofertados pela instituição.





Os cursos são elaborados por uma equipe multidisciplinar, constituída por vários atores, em especial o professor formador, o designer educacional e o apoio pedagógico. O planejamento dos cursos é feito de forma integrada entre a equipe, que inclui, ainda, profissionais especialistas em design gráfico, produção de vídeo e outras mídias. Além disso, todos os materiais desenvolvidos passam por revisão

de texto e, quando necessário, são inseridas ações para garantir a acessibilidade de acordo com o perfil dos alunos com deficiência, podendo envolver a contratação de tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e/ou audiodescritores.

### 3.3 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Para que esta proposta possa ser desenvolvida, é necessária a formação de equipe de trabalho para garantir a qualidade dos cursos. Uma Equipe Multidisciplinar é um grupo de produção intelectual, material ou de ambos, composta por integrantes que atuam em áreas diferentes, mas que se completam para o desenvolvimento de um projeto específico.

Apoiarão este curso, uma Equipe Multidisciplinar composta por Coordenação Geral, Coordenação Adjunta, Designer Educacional, Intérprete de Libras, Audiodescritor, Revisor de Texto, Secretário de Cursos, Coordenador de Professores Mediadores e Produtor de Vídeo.

### 3.4 ASPECTOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS RELEVANTES PARA A MODALIDADE

Na organização didático-pedagógica do curso serão considerados como princípios:

- o ensino que privilegie a construção dos conhecimentos como princípio educativo;
- a flexibilidade quanto ao respeito, ao ritmo e às condições do aluno para aprender;
- a autonomia dos alunos e a autorregulação da aprendizagem;
- a interação como ação compartilhada em que existem trocas capazes de evitar o isolamento e de manter o processo motivador da aprendizagem;
- a contextualização que visa a tirar o aluno da condição de expectador passivo;
- a articulação entre teoria e prática no percurso curricular, sendo que o planejamento considera as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento do processo de aprendizagem pela equipe multidisciplinar;
- a motivação do aluno para com o objeto da sua profissão;
- a construção de materiais digitais acessíveis;
- os fundamentos de uma base teórica sólida para a compreensão de conceitos fundamentais voltados à área de atuação.

### 3.5 DOCÊNCIA COLETIVA

A atuação na EaD exige novas competências dos educadores, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem a distância não significa apenas transpor as práticas da modalidade presencial para os ambientes virtuais de aprendizagem. Para Moran (2012) na modalidade a distância é preciso pensar em vários aspectos, tais como: processos pedagógicos e de gestão que compatibilize a preparação de materiais e atividades adequados, a integração dos vários profissionais envolvidos, a comunicação em tempo real e em tempos diferentes, as avaliações, dentre outros.

A docência na EaD necessita de tempo, planejamento e recursos específicos, sejam estes humanos, financeiros ou tecnológicos. Os tempos e os espaços na EaD são diferentes daqueles da modalidade presencial, modificando o diálogo, a forma de apresentar os conteúdos, a avaliação e as estratégias de ensino.

Para o êxito desta oferta é necessário que toda a equipe multidisciplinar esteja capacitada continuamente para a execução de suas atividades, em especial os professores formadores e os professores mediadores, que serão responsáveis pela elaboração do conteúdo e pela comunicação com os estudantes, respectivamente.

Enquanto no ensino presencial o processo de ensino-aprendizagem é, em muito, desenvolvido no encontro entre estudantes e professores em sala de aula, na EaD nem sempre essa comunicação será síncrona. Em grande parte do tempo, o estudante irá interagir com o material didático disponibilizado no AVA. Isso exige, então, um grande esforço de planejamento, já que o material deverá estar adequado para facilitar o aprendizado do estudante. No planejamento acontecerá, então, a produção de textos, vídeos, atividades, animações e outras mídias que integrarão a sala virtual. Para que possa desenvolver essas atividades, é imprescindível a capacitação do professor formador.

No caso dos professores mediadores, são eles que acompanharão todas as atividades discentes desenvolvidas no AVA. É o profissional que mais interage com os alunos, respondendo suas dúvidas e corrigindo as atividades. É preciso que esse ator desenvolva habilidades comunicacionais específicas, além de conhecimentos didático-pedagógicos envolvidos na realização de um curso a distância. Caso seja de seu interesse, o campus poderá utilizar custeio próprio para contratação de professores mediadores.

### 3.6 AVALIAÇÃO DA OFERTA

No que diz respeito à avaliação do curso, este será acompanhado em todo percurso de sua execução, visando a avaliar e verificar a proposta educacional. Dentro da avaliação do curso, há a preocupação

com os seguintes procedimentos: a avaliação de orientação docente e da mediação; a avaliação da infraestrutura de suporte tecnológico e científico; a avaliação do material didático e a avaliação da aprendizagem.

#### 4 CORPO DOCENTE E TÉCNICO

A participação dos docentes no curso, seja do campus ou dos campi polo, é feita mediante alocação de carga horária de ensino com no mínimo quatro horas semanais.

A carga horária para docentes prevista, no PIT, SERÁ - Planejamento = 1h semanal a cada 15h de disciplina >>> Mediação (Aula) = 1h semanal a cada 15h de disciplina.

##### 4.1 CORPO DOCENTE DO CAMPUS

Nome	Erivânia do Nascimento Coutinho Majeski		Titulação Máxima	Especialização
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	Campus Centro-Serrano	Cargo	Tradutor e Intérprete de linguagem de sinais	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 hora-aula-semanal	
Situação Ativo,	Ativo	Link do Currículo Lattes <a href="http://lattes.cnpq.br/2961749427887561">http://lattes.cnpq.br/2961749427887561</a>		
Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEB - Ufes - Ceunes), especialista em docência no ensino médio e técnico pela Faculdade de Paraíso do Norte (FAPAN), Bacharel em Tradução e Interpretação de Libras e Português (Tilsp) pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Atua como Tilsp e coordenadora adjunta do Napne (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas) no Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Centro-Serrano. Atuou como Tradutora Intérprete do primeiro curso de Letras Libras - Licenciatura, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci, no Estado do Espírito Santo. Atuou como monitora Intérprete no Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - NAUFES. Possui certificação de proficiência no ensino da Língua Brasileira de Sinais - ProLibras (2015). Tem experiência no campo educacional, com ênfase em Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais e alfabetização/letramento de alunos surdos.				

Nome	Emmanuel Victor Hugo Moraes		Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	Campus Centro Serrano	Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 hora-aula-semanal	

Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes
Ativo, aposentado, licenciado		<a href="http://lattes.cnpq.br/4593418586977754">http://lattes.cnpq.br/4593418586977754</a>
Resumo do Currículo Lattes		
Doutorando em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Estética e Filosofia da Arte e Bacharel em Filosofia pela Universidade Federal de Ouro Preto. Foi coordenador de extensão, gestor dos programas Mulheres Mil e Pronatec e Diretor de Ensino no IFBA campus Irecê e Diretor Geral do IFBA campus Juazeiro. Também atuou como coordenador de Extensão junto à PROEX do IFG, em cessão. Atualmente é professor de Filosofia do IFES campus Centro-Serrano, coordenador do NEPGENS e representante do IFES no CELGBT-ES.		

Nome	Katia Gonçalves Castor		Titulação Máxima	Doutorado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	Campus Centro-Serrano	Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 40h	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 hora-aula-semanal	
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/4525902332048373">http://lattes.cnpq.br/4525902332048373</a>	
Resumo do Currículo Lattes				
Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2014). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2009). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Espírito Santo (1997), especialização em Gestão Educacional pela Faculdade Saberes (2003), especialização em Psicopedagogia pela Faculdade Saberes (2020). Professora do Campus Centro Serrano - do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Ifes. Professora do Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades - PPGEH – Ifes/Campus Vitória. Professora e Coordenadora no campus Centro Serrano do curso de especialização de Práticas Pedagógicas. Tem experiência na área de Educação, Pesquisa e Extensão com ênfase em Ensino de Ciências e Educação Profissional e Tecnológica, atuando principalmente nos seguintes temas: no ensino de Sociologia e História das Ideias Pedagógicas, na pesquisa e extensão em Educação das Relações Étnico raciais e Educação Ambiental e suas práticas pedagógicas. Coordena o Grupo de Pesquisa do Cnpq: Educação, Cultura e Natureza e o Movimento Decolonial.				

Nome	Maria Carolina da Silva Porcino de Oliveira			
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	Campus Centro Serrano	Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 40h	DE	Carga horária dedicação ao curso	4 horas-semanais	
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/9043236316077353">http://lattes.cnpq.br/9043236316077353</a>	
Resumo do Currículo Lattes				
Possui graduação em Letras e Literatura Inglesa pela Universidade Federal do Espírito Santo (2011). Mestre em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal do Espírito Santo na área de Linguística Aplicada (2015). Atualmente trabalha como professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) no campus Centro-Serrano.				

Nome	Ricardo André da Costa			
UA (lotação)	Campus Centro-Serrano	Cargo	Professor EBTT	

Regime de Trabalho 40h	DE	Carga horária dedicação ao curso	4 horas-semanais
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes <a href="http://lattes.cnpq.br/0649863688641872">http://lattes.cnpq.br/0649863688641872</a>	
<p>Resumo do Currículo Lattes</p> <p>Doutorando em Economia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Mestre em Economia - Desenvolvimento Econômico, Instituições e Políticas Públicas - pela Universidade Federal de Viçosa. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Ouro Preto (2013). MBA Executivo em Consultoria e Planejamento Empresarial pela UCAM (2015). Colaborador no Escritório de Projetos do Programa Mineiro de Empreendedorismo e Gestão pela SEPLAG-MG. Colaborador e agente previdenciário no Fundo de Previdência dos Servidores Municipais de Mariana (FUNPREV). Tem experiência na área de administração pública, com ênfase em avaliação de projetos e políticas públicas. Atua principalmente nos temas: Métodos Quantitativos aplicados à Economia; Macroeconomia; Política Fiscal e Monetária; Desenvolvimento Socioeconômico e Sistemas Nacionais de Inovação; Economia Criativa e da Cultura; Políticas Públicas; Agricultura e Desenvolvimento Local; Economia Solidária; Educação à Distância. Professor EBTT no IFES campus Centro-Serrano.</p>			

Nome	André Simplicio Carvalho	Titulação Máxima	Doutor em Geografia
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	Campus Centro-Serrano	Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40	Carga Horária dedicação ao curso	4 hora-aula-semanal
Situação Ativo,	Ativo	Link do Currículo Lattes <a href="http://lattes.cnpq.br/4235409171607131">http://lattes.cnpq.br/4235409171607131</a>	
<p>Graduou-se em Bacharel e Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal de Viçosa (2006-2010). Durante a graduação foi bolsista dos Programas de Iniciação Científica da Caixa Econômica Federal e do CNPq, onde atuou em pesquisa na área de Geografia Urbana. Foi também representante discente do Conselho Técnico de Graduação da UFV e Centro Acadêmico de Geografia. cursou o Mestrado em Geografia na Universidade Federal do Espírito Santo (2012-2014) onde desenvolveu a dissertação sob o tema das redes urbanas e também atuou como representante discente. Obteve o título de Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2014-2018) enquanto atuava como professor substituto no CEFET-MG.</p>			

Nome	André Felipe Gomes Correia	Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	Campus Centro-Serrano	Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 hora-aula-semanal

Situação Ativo,	Ativo	Link do Currículo Lattes <a href="http://lattes.cnpq.br/7298308015397712">http://lattes.cnpq.br/7298308015397712</a>
<p>Possui os títulos de Mestre em Educação em Ciências e Matemática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). A dissertação defendida possui o título de Abordagem Temática Freireana para debater a construção social da ciência e tecnologia no contexto da educação básica. Desenvolveu estudos e pesquisas sobre a temática de Educação CTS / CTSA. Detém ainda os diplomas de bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006). Licenciado em História (2017). Pós-graduação em Educação de Jovens e Adultos (2014). Dispõem de formação consistente em Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Tem considerável experiência em pesquisa devido à longa participação nas atividades do Laboratório de Política da UFES, atuando principalmente nos seguintes temas: poder local, governança-democrática, políticas públicas municipais, privatização, reforma do estado e regulação do setor elétrico. Possui experiência também na área de Sociologia, com ênfase em Socialização. Como docente possui boa prática em Sociologia. Como voluntário, possui larga participação e organização de projetos de cunho solidário.</p>		

Nome	Poliana Kassia Nascimento Silva	Titulação Máxima	Cargo Especialização
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	Campus Centro-Serrano	Cargo Especialização	Especialização em MBA EM PROCESSOS PEDAGÓGICOS
Regime de Trabalho 40h,	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 hora-aula-semanal
Situação Ativo,	Ativo	Link do Currículo Lattes <a href="http://lattes.cnpq.br/4570314325831204">http://lattes.cnpq.br/4570314325831204</a>	
<p>Atua como Pedagoga na Marinha do Brasil, desde maio de 2015, tendo ingressado no Serviço Militar Voluntário (SMV). Neste ambiente de trabalho cabe destacar as seguintes atribuições: Serviço de Orientação Pedagógica, Serviço de Orientação Educacional, Análise Pedagógica das Avaliações do Curso de Formação, Análise Pedagógica das apostila e Planos de Disciplina, bem como a realização de cursos de capacitação ao Corpo Docente e orientações em conjunto com os professores para atuação com o Corpo Discente. Graduação concluída no Câmpus do Pantanal, na cidade de Corumbá-MS, tendo lecionado na Educação Infantil, no período correspondente há quatro anos. Posteriormente, exerceu o cargo de Instrutora na formação de jovens-aprendizes, preparando-os para o mercado de trabalho (Programa Jovem Aprendiz).</p>			

#### 4.2 CORPO TÉCNICO E/OU COLABORADORES

Nome	Adeylson Lichtenheld Craus Bertuani	Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	Campus Centro Serrano	Cargo Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT

Regime de Trabalho 40h	DE Não	Carga Horária dedicação ao curso	4 hora-aula-semanal
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes <a href="http://lattes.cnpq.br/0781301671109770">http://lattes.cnpq.br/0781301671109770</a>	
Resumo do Currículo Lattes: Possui graduação em História pela Universidade Federal do Espírito Santo (2004); Especialista em Educação de Jovens e Adultos Integrada ao Ensino Médio pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Espírito Santo (2007); Mestre em Ciências da Educação pela Universidad del Norte - Uninorte - Paraguay (2014). Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT (2022). Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Ifes.			

Nome	Paulo Willian Brunelli Viçosi	Titulação Máxima	Mestrado
UA (Lotação) ou Instituição de Origem	Campus Vila Velha	Cargo	EBTT
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	40h	Carga Horária dedicação ao curso	4 hora-aula-semanal
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes <a href="http://lattes.cnpq.br/0898910481998437">http://lattes.cnpq.br/0898910481998437</a>	
Resumo do Currículo Lattes Mestre em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2020), Graduado em Pedagogia pela Faculdade Ateneu (2009), especialização em Libras pela Faculdade Integradas de Jacarepaguá (2010), Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à EJA na EaD pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (2020), Especialização em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro (2020), PROLIBRAS - Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS pelo Ministério da Educação (2013), Graduando em Letras Libras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2021). Tradutor e Intérprete de Libras no Campus Vila Velha. Tem experiência na área de Educação, Pesquisa e Extensão com ênfase em Educação Inclusiva, em particular sobre as interfaces entre duas modalidades: A Educação Especial e a Educação do Campo, considerando que tiveram escassa atenção do poder público, revelada pelo histórico descaso de ausência/incipiência de Políticas públicas para as populações do campo, sobretudo para as pessoas com deficiência.			



## 5 COMPONENTES CURRICULARES

### 5.1 MATRIZ CURRICULAR

Período	Componente Curricular		Obrigatória /Optativa	Nome do Professor(a) Responsável	Carga Horária
	Código	Descrição			
2022/2	PGE01	Gestão democrática política educacional	Obrigatória	Prof. : Johelder Xavier Tavares e André Correa	60h
2022/2	PGE02	Planejamento do trabalho pedagógico e o cotidiano escolar	Obrigatória	Prof. <sup>a</sup> Maria Carolina da Silva Porcino de Oliveira e Adeylson Lichtenheld Craus Bertuani	60h
2022/2	PGE03	Metodologia da Pesquisa	Obrigatória	Prof. Emmanuel Victor Hugo Moraes e Poliana Silva e Poliana Kassia Nascimento Silva	30h
2022/2	PGE04	Seminário Integrador I	Obrigatória	Prof. Adeylson Lichtenheld Craus Bertuani	30h
2022/2	PGE05	Financiamento da educação e a gestão escolar: Políticas e Programas de Educação	Obrigatória	Prof. Ricardo Andre da Costa e André Simplício Carvalho	60h
2023/1	PGE06	O pensamento pedagógico brasileiro, política pública de educação e a Gestão Escolar	Obrigatória	Prof. <sup>a</sup> Katia Gonçalves Castor e Johelder Xavier	60h
2023/1	PGE07	Educação para a diversidade na perspectiva inclusiva	Obrigatória	Prof. <sup>a</sup> Erivânia do Nascimento Coutinho Mageski e Paulo Willian Brunelli Viçosi	60h
2023/1	PGE08	Seminário Integrador II	Obrigatória	Prof. Adeylson Lichtenheld Craus Bertuani	30h
2023/1	PGE09	Trabalho Final de Curso	Obrigatória	Prof. <sup>a</sup> Katia Gonçalves Castor	90h
Total de Carga Horária de Disciplina(s) Obrigatórias(s) a ser cumprida					390h
Total da Carga Horária do Trabalho Final de Curso - Projeto de Intervenção em Gestão Escolar					90h

	Carga Horária Total do Curso	480 h
	**Ação de Extensão prevista	

\* A tabela acima refere-se aos professores formadores das disciplinas.

## 5.2 PLANEJAMENTO DO CURSO

Etapa	Componente Curricular	Semanas Letivas											
		Agosto (3 semanas)	Setembro (6 semanas)	Outubro (5 semanas)	Novembro (4 semanas)	Dezembro (1 semana)	Janeiro	Fevereiro (3 semanas)	Março (4 semanas)	Abril (3 semanas)	Maió (3 semanas)	Junho (3 semanas)	Julho
Módulo 1  1ª ETAPA (120 horas) 16/08 a 10/10/2022 8 semanas	Planejamento do trabalho pedagógico e o cotidiano escolar	Início em > 17.08.2022		Final em 11/10/2022  REC – 11/10 a 17/10/2022									
	Gestão democrática política educacional	Início em 17.08.2022		Final em 11/10/2022  REC – 11/10 a 17/10/2022									
	Metodologia de Pesquisa			Início em - 19/10 a 13/12/2022				REC – 07/02 a 13/02/2023					
	Seminário Integrador I			Início em - 19/10 a 13/12/2022		Apresentação Final em 10/12/2022		REC – 07/02 a 13/02/2023					
Módulo 2	Financiamento da educação e a gestão escolar: Políticas e Programas de Educação			Início em - 19/10 a 13/12/2022		Final em 13/12/2022		REC – 07/02 a 13/02/2023					



## 5.3 EMENTÁRIO

Disciplina: Metodologia da Pesquisa	Código: PGE03
Carga Horária: 30h	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
<p>Geral:  Conceber os principais parâmetros técnico-teóricos relacionados às pesquisas científicas como instrumentos imprescindíveis para a divulgação de trabalhos e a comunicação entre cientistas.</p> <p>Específicos:  Compreender os métodos do processo científico.  Identificar as diferenças entre os principais tipos de materiais de divulgação científica (artigo, dissertação, tese, etc.).  Compreender o papel da padronização na comunicação científica.  Manipular softwares específicos para elaborar materiais de divulgação científica.  Compreender os sistemas de validação e ranqueamento de trabalhos científicos.</p>	
<b>Ementa</b>	
Refletir sobre os diversos tipos de conhecimento, em especial sobre o conhecimento científico e o papel da ciência. Pensar a pesquisa científica como fonte de resgate do espírito de busca e construção de autonomia intelectual através da construção do hábito de interpretar, construir e reconstruir conteúdos e da competência para comunicar sua produção através do uso adequado da linguagem e da normatização de documentos, como os trabalhos acadêmicos, relatórios e projetos.	
<b>Conteúdo</b>	
Tipos de conhecimento. O papel da ciência. Métodos científicos. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Referências e bibliografia. Comunicação científica. Normas técnicas. Ética na pesquisa. Composição de um trabalho científico. Fases da elaboração dos trabalhos. Técnicas de pesquisa bibliográfica. Fases da pesquisa bibliográfica. Formas de apresentação dos trabalhos. Métodos e técnicas de pesquisa. Pesquisa de campo. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
Videoaulas, material de leitura, ebook, fóruns, webconferências, discussão crítica dos textos e materiais. A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala de aula da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros presenciais, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
Participação nos fóruns de discussão a distância e nas atividades de autocorreção. Produção de materiais e atividades coerentes com a abordagem apresentada na disciplina. Apresentação e avaliação presencial previamente agendada pelo professor. As correções das atividades EAD deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS No 34 e 55/2017. Assim como serão	

disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei No 13.146/2015. Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1o: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência.

#### Bibliografia Básica

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio. **Metodologia da pesquisa científica**: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2008.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórica prática. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

CERVO, Amado Luiz.; BERVIAN, Pedro Alcino.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

#### Bibliografia Complementar

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997. P. 71.

KINCHELOE, Joe Lyons; BERRY, Kathleen S. **Pesquisa em educação**: conceituando a bricolagem. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica** – a construção do conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et. al. **Pesquisa social** – teoria, método e criatividade. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber**: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Metodologia da pesquisa**: conceitos e técnicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para apresentação de referências** – NBR 6023: documento impresso e/ou digital. Vitória: Ifes, 2015.

Disciplina: Financiamento da educação e a gestão escolar: Políticas e Programas de Educação	Código: PGE05
Carga Horária: 60h:	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Permitir que o aluno identifique os fundamentos legais, as principais fontes e os mecanismos de financiamento da educação no país, na União, Estados e Municípios.	
<b>Ementa</b>	
Introdução às Finanças Públicas. Relações entre economia e Políticas Públicas de Educação. Fundamentos Legais do Financiamento da Educação. Fontes e Recursos de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. O Financiamento da Educação com Qualidade.	
<b>Conteúdo</b>	
UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO ÀS FINANÇAS PÚBLICAS Administração Pública e o papel do Estado; Dívida Pública, Orçamento Público e Receita Pública; Noções de Finanças aplicadas ao fornecimento de Bens e Serviços Públicos; UNIDADE 2 - RELAÇÕES ENTRE ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO Diferenças entre crescimento econômico e desenvolvimento socioeconômico; Políticas Públicas de Educação como forma de inclusão produtiva; UNIDADE 3 - FUNDAMENTOS LEGAIS DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO Recursos financeiros vinculados à Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases; Leis do FUNDEF e FUNDEB; Salário Educação; Legislação Estadual e Municipal; UNIDADE 4 – FONTES E RECURSOS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO Impostos e contribuições sociais; Recursos vinculados à educação; UNIDADE 5 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO COM QUALIDADE Fiscalização das receitas, aplicação de recursos e gastos em educação; Custo aluno – qualidade no Brasil (CAQ); Metas e estratégias do Plano Nacional de Educação e interrelações com o financiamento da educação básica.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala de aula da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros presenciais, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	

Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Atividades de Fórum, tarefas, wikis serão avaliadas constantemente pela equipe da disciplina e pelos pares. Presencialmente haverá a avaliação com apresentações de Seminários e escrita de relatórios, sempre contemplando as demandas dos alunos com necessidades específicas.

#### Bibliografia Básica

AMARAL, Nelson. **Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil**. Brasília: Liber Livro, 2012.

DAVIES, Nicholas. **Financiamento da educação: novos ou velhos desafios?** São Paulo: Xamã, 2004.

DAVIES, Nicholas. **O FUNDEF e as verbas da educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

DRAIBE, Sônia Miriam; RIESCO, Manoel. Estado de Bem-Estar, Desenvolvimento Econômico e Cidadania: algumas lições da literatura contemporânea. In: **Políticas Públicas no Brasil**. Fiocruz. Rio de Janeiro, RJ. 2007.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, José Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

LIMA, Maria José Rocha; ALMEIDA, Maria do Rosário; DODONET, Vital (Orgs.). **FUNDEB: Dilemas e Perspectivas**. Brasília: edição independente, 2005.

PÓVOA, Alexandre. **Mundo Financeiro: o olhar de um gestor**. 1ª.ed. São Paulo: Saraiva. 2010

RUA, Maria das Graças. Análise de Políticas Públicas: Conceitos Básicos. In: RUA, M. G.; VALADAO, M. I. **O Estudo da Política: Temas Selecionados**. DF, Paralelo 15. 1998

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**. Brasília/DF: Senado Federal, 2004. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>> Acesso em: fev. 2004.

BRASIL. MEC. **Legislação do Fundef**. Brasília/DF: Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/sef/fundef/Legisla.shtm>> Acesso em: 11 maio 2004.

BRASIL. **Lei 9.394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>

BRASIL. MEC. INEP. **Censo Escolar**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>

BRASIL. Plano Nacional de Educação. Brasília/DF, 2001.

FUNDEB. **Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação**. Disponível em: <<http://www.fndeb.gov.br/financiamento/fundeb/fundeb-apresentacao>>



Disciplina: Gestão democrática e política educacional	Código: PGE 01
Carga Horária: 60h	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Repensar o conceito de democracia e os desafios que se impõem para a construção de escolas democráticas, plurais e inclusivas. Perceber as mudanças que se processam na política e gestão da educação nos últimos anos, em decorrência das profundas transformações ocorridas no mundo do trabalho, na organização do processo produtivo, no padrão de sociabilidade e nas relações sociais e culturais, desenvolvendo uma consciência crítica e criativa alicerçada na solidariedade, na pluralidade e na democracia.	
<b>Ementa</b>	
Democracia - conceito, perspectivas e desafios. O papel da gestão democrática nos sistemas educacionais. A importância da participação e das ações coletivas nos processos de gestão escolar. O sistema de Organização e Gestão da Escola. Experiências brasileiras significativas.	
<b>Conteúdo</b>	
A gestão democrática da Educação: os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão: a descentralização. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. A escolha do Diretor da escola e a constituição das equipes pedagógicas: a gestão participativa. A estrutura organizacional de uma escola. O clima e a cultura da escola como fatores determinantes da gestão escolar.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
Videoaulas, material de leitura, ebook, fóruns, webconferências, discussão crítica dos textos e materiais. A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala de aula da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros presenciais, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
Participação nos fóruns de discussão a distância e nas atividades de autocorreção. Produção de materiais e atividades coerentes com a abordagem apresentada na disciplina. Apresentação e avaliação presencial previamente agendada pelo professor. As correções das atividades ead deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS No 34 e 55/2017. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei No 13.146/2015. Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1o: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e prática**. Alternativa. Goiânia, 2008.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2006. cap. 1- 3. p. 33 – 107. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1625>

LERRER ROSENFELD, Denis. Democracia e Liberdade de Escolha. **Revista Opinião Filosófica**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2017. Disponível em: <https://opiniaofilosofica.org/index.php/opiniaofilosofica/article/view/80>.

CHAUÍ, Marilena. “**Cultura e Democracia**”. Coleção Cultura é o quê?, vol. 1. Salvador: Secretaria de Cultura/Fundação Pedro Calmon. 2009. Disponível em: [http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/oqeculturavol\\_1\\_chau.pdf](http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/oqeculturavol_1_chau.pdf).

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia: Geral e do Brasil**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

VIEIRA, Sofia; FREITAS, Isabel Maria Sabino de. **Política educacional no Brasil: introdução histórica**: Brasília: Liber Livro, 2007.

PARO, Vitor Henrique. O princípio da gestão escolar democrática no contexto da LDB. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. Porto Alegre, v. 14, n. 2, p.243-251, jul./dez. 1998.

PORTELA de OLIVEIRA, Romualdo e Theresa Adrião (orgs). **Gestão, Financiamento e direito à educação: Análise da LDB e da Constituição Federal**. São Paulo. Xamã. Coleção Legislação e Política Educacional, 2001.

#### Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria (orgs.). **O Coordenador pedagógico e o espaço da mudança**; São Paulo: Loyola, 2005.

LUCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola** Série Cadernos de Gestão. Vol. III; Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

LUCK, Heloisa. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola** Série Cadernos de Gestão. Vol. V; Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

NÓVOA, António (org.). **As organizações escolares em análise** Instituto de Inovação Educacional; Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da Silva, (orgs.). **Gestão da Educação: Impasses, Perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola pública**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2006.

NÓVOA, Antonio (coord). **As organizações escolares em análise**. Publicações Dom Quixote: Lisboa, 1999.

VIEIRA, Sofia; ALBUQUERQUE, Maria Gláucia Menezes (orgs.). **Política e Planejamento Educacional**. Edições Demócrito Rocha. Fortaleza, 2001.

Disciplina: O pensamento pedagógico brasileiro, política pública de educação e a Gestão Escolar	Código: PGE06
Carga Horária: 60h	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
<p>Conhecer as teorias pedagógicas modernas e contemporâneas e compreendê-las como fundamentos para Gestão escolar.</p> <p>Relacionar e comparar as teorias pedagógicas críticas com o as teorias pedagógicas pós-críticas para a educação e destacar possíveis interfaces na ação do gestor escolar.</p> <p>Compreender e caracterizar a ação do gestor escolar enquanto produto das concepções pedagógicas existentes e dos currículos instituídos.</p>	
<b>Ementa</b>	
<p>Breve histórico das ideias pedagógicas no Brasil. As tendências pedagógicas liberais e progressistas no contexto da educação brasileira. A política pública de educação e suas tendências metodológicas: Lei Federal No. 9394/1996, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB), Plano Nacional da Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Articulação de diferentes saberes: escolares, científicos e populares. A gestão do tempo-espaço escolar: Ambientes de aprendizagem e as metodologias ativas.</p>	

<b>Conteúdo</b>	
<p>História da das ideias pedagógicas: Perspectiva Tradicional, perspectiva da Escola Nova, perspectiva Tecnicista e perspectiva Crítica;</p> <p>Política pública de educação e a função da escola;</p> <p>As teorias em ação: As teorias pedagógicas críticas e as teorias pedagógicas pós-críticas em interface com o currículo escolar;</p> <p>As interconexões e os desafios de articular os saberes científicos, escolares e populares no cotidiano escolar;</p> <p>O tempo-espaço escolar e suas possíveis organizações;</p> <p>Os diversos ambientes de aprendizagem: tradicional, virtual e ao ar livre;</p> <p>Metodologias ativas: Ensino híbrido. Aprendizagem baseada em projetos.</p>	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
<p>Vídeoaulas, material de leitura, ebook, fóruns, webconferências, discussão crítica dos textos e materiais. A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala de aula da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros presenciais, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.</p>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<p>Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Atividades a serem desenvolvidas e apresentadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Apresentação e avaliação presencial previamente agendada pelo professor. As correções das atividades ead deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015</p>	

e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

AULER, Décio e BAZZO, Walter Antonio. Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. **Ciência & Educação** (Bauru) [online]. 2001, v. 7, n. 1 [Acessado 8 Junho 2022], pp. 1-13. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-73132001000100001>>. Epub 06 Fev 2012. ISSN 1980-850X. <https://doi.org/10.1590/S1516-73132001000100001>.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 546 p; 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice. **A Pedagogia**: Teorias práticas da Antiguidade aos nossos dias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MYSUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **O Processo de Ensino**: As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. Coleção: Temas Básicos de Educação e Ensino.

PADILHA, Heloisa. **Mestre maestro**: a sala de aula como orquestra. Rio de Janeiro: Linha Mestra, 2003.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Autores Associados, Campinas. 2010.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. **Planejando a Próxima Década**: Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino, 2014.

CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, Romualdo Portela de (Orgs.). **Reformas educacionais em Portugal e no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

CORDIOLLI, Marcos. **Os projetos como forma de gestão do trabalho pedagógico em Sala de Aula**. Curitiba: A Casa de Astérion, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

DAGNINO, Evelina (Org.). **Anos 90**: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Martha Maria. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. Coleção Docência em Formação. São Paulo: Cortez, 2002.

GERMANO, José Willington. **Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GIDDENS, Anthony. **Política, Sociologia e Teoria Social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo**. Tradução: Cibele Saliba Rizek. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MONTEIRO, Agostinho dos Reis. Finlândia: um sistema de educação admirável. **Poiésis**, Tubarão, V.7, n.11, p. 26-39, jan/jun, 2013. Disponível em:  
<https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Poiesis/article/view/1627>

THURLER, Mônica Gather. **Inovar no Interior da Escola**. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2001.

SAVIANI, Dermeval et al. O legado educacional do “longo século XX” brasileiro. In: **O legado educacional do século XX no Brasil**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. p. 9-54. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1349>.

ZABALA, Antoni. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Disciplina: Planejamento do trabalho pedagógico e o cotidiano escolar	Código: PGE02
Carga Horária: 60h	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
<p>Conhecer e analisar criticamente os fundamentos e as concepções da organização e da gestão do trabalho pedagógico;</p> <p>Refletir e discutir sobre o plano estratégico de ação como referência para execução do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>Compreender a relevância da ação do planejamento desde o Projeto Pedagógico até o Plano de Ensino;</p> <p>Reconhecer as inter relações entre o planejamento, o currículo, a avaliação escolar e a formação continuada em serviço na organização e gestão do trabalho pedagógico docente;</p> <p>Compreender a relação do corpo docente e da equipe técnica com os demais envolvidos no cotidiano escolar e no processo de gestão.</p>	
<b>Ementa</b>	
<p>Fundamentos e concepções da organização e da gestão do trabalho pedagógico: a unidade, a pluralidade e a autonomia no processo de construção e operacionalização do trabalho pedagógico. O plano estratégico de ação como instrumento de execução do Projeto Político Pedagógico da escola. A ação do planejamento na organização escolar: desde o projeto político-pedagógico até o plano de ensino. Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico Docente: as interfaces entre o planejamento, o currículo, a avaliação escolar e a formação continuada em serviço. O trabalho pedagógico compartilhado: a relação do corpo docente e da equipe técnica com os demais envolvidos no cotidiano escolar e no processo de gestão.</p>	

<b>Conteúdo</b>	
<p>Estrutura, cultura e organização escolar: a escola como organização;</p> <p>Fundamentos organizacionais do trabalho pedagógico;</p> <p>Instrumentos de acompanhamento do trabalho pedagógico no cotidiano escolar: O plano estratégico de ação, calendário escolar, planos de ensino, diários de classes eletrônicos e as reuniões pedagógicas;</p> <p>Trabalho Pedagógico Docente: Planejamento didático-pedagógico, a execução do currículo escolar e a avaliação da aprendizagem;</p> <p>A gestão do planejamento coletivo docente e a formação continuada em serviço;</p> <p>A gestão da comunidade escolar: gestão democrática inclusiva e participativa.</p>	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
<p>Videoaulas, material de leitura, ebook, fóruns, webconferências, discussão crítica dos textos e materiais. A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala de aula da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros presenciais, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.</p>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	

Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Atividades a serem desenvolvidas e apresentadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Apresentação e avaliação presencial previamente agendada pelo professor. As correções das atividades Ead deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N° 34 e 55/2017. Assim como serão disponibilizadas provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N° 13.146/2015.

#### Bibliografia Básica

PLACCO, Vera Maria Nigro De Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. O coordenador pedagógico: aportes à proposição de políticas públicas. **Cadernos de Pesquisa** [online]. 2012, v. 42, n. 147 [Acessado 8 Junho 2022] , pp. 754-771. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-15742012000300006>>. Epub 13 Mar 2013. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742012000300006>.

Arroyo, Miguel González. Ciclos de desenvolvimento humano e formação de educadores. **Educação & Sociedade** [online]. 1999, v. 20, n. 68 [Acessado 8 Junho 2022] , pp. 143-162. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73301999000300008>>. Epub 02 Out 2000. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/S0101-73301999000300008>.

GAMA, Anailton de Souza; FIGUEIREDO, Sonner Arflux de. O planejamento no contexto escolar. Mato Grosso do Sul: **Revista Discursividade**, 13p. Disponível em: <http://www.discursividade.cepad.net.br/EDICOES/04/Arquivos04/05.pdf>.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**. 1.ª Ed. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2003.

PARO, Vitor Henrique. Implicações do caráter político da educação para a administração da escola pública. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 11-23, jul./dez. 2002. Disponível em: <https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/implicacoesdocaraterpoliticodaeducacaoparaaadministracaodaescolapublica.pdf>.

PARO, Vitor Henrique. Formação de gestores escolares: a atualidade de José Querino Ribeiro. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 30, n. 107, p. 453-467, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/formacaodegestoresescolares.pdf>.

PARO, Vitor Henrique. Progressão continuada, supervisão escolar e avaliação externa: implicações para a qualidade do ensino. **Revista Brasileira de Educação**. v. 16, n. 48, p. 695-716. dez. 2011. ISSN 1413-2478. Disponível em: <https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/progressaocontinuadasupervisaoescolareavaliacaoexterna.pdf>.

REIS, Gabriela Alves de Souza Vasconcelos dos; OSTETTO, Luciana Esmeralda. Compartilhar, estudar, ampliar olhares: narrativas docentes sobre formação continuada. **Educação e Pesquisa** [online]. 2018, v. 44. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1678-4634201844180983>>. Epub 27 Ago 2018. ISSN 1678-4634. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201844180983>.



SOUZA, José Clécio Silva de; SANTOS, Matheus Conceição. Planejamento escolar: um guia da prática docente. **Revista Educação Pública**, v. 19, nº 15, 6 de agosto de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/15/planejamento-escolar-um-guia-da-pratica-docente>.

THOMAZI, Áurea Regina Guimarães; ASINELLI, Thania Mara Teixeira. Prática docente: considerações sobre o planejamento das atividades pedagógicas. **Educar em Revista** [online]. 2009, n. 35, pp. 181-195. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-40602009000300014>>. Epub 10 Mar 2010. ISSN 1984-0411. <https://doi.org/10.1590/S0104-40602009000300014>.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, nº 13, p. 05-24, 2000. Disponível em: [http://www.ergonomia.ufpr.br/Methodologia/RBDE13\\_05\\_MAUURICE\\_TARDIF.pdf](http://www.ergonomia.ufpr.br/Methodologia/RBDE13_05_MAUURICE_TARDIF.pdf)

CASTELLANI, Cirlene Aparecida; CROCE, Marta Lucia. O Projeto Político-Pedagógico e a sua articulação com o planejamento docente. **Cadernos PDE**: v. 1, p. 01-20, 2016. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_gestao\\_uem\\_cirleneaparecidacastellani.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_gestao_uem_cirleneaparecidacastellani.pdf).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A escola em debate: gestão, projeto político-pedagógico e avaliação. **Retratos da Escola**, v. 7, p. 159, 2013. Disponível em: <https://pep.ifsp.edu.br/wp-content/uploads/2015/01/A-escola-em-debate.pdf>.

#### Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Francisco de Assis Amorim de . GESTÃO ESCOLAR: A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 16, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i2.620. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/620>.

DEMO, Pedro. **Educação e Qualidade**. 4ª ed. Campinas: Papirus, 1997.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade** [online]. 2019, v. 44, n. 3. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-623684910>>. Epub 12 Set 2019. ISSN 2175-6236. <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995. (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v. 1).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político – pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1996.



Disciplina: Seminário Integrador I	Código: PGE04
Carga Horária: 30h.	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Possibilitar a realização de encontros de planejamento coletivo entre estudantes e professores, do primeiro módulo, para levantamento dos interesses em temáticas da área de Gestão Escolar; Realizar estudos de textos e artigos ligados aos temas escolhidos pelos alunos; Debater e refletir criticamente os temas apresentados; Despertar nos estudantes uma elaboração pessoal, por meio de sínteses, a capacidade de decifrar o mundo à sua volta na perspectiva da gestão escolar; Elaborar Pré-Projeto de Intervenção em Gestão Escolar.	
<b>Ementa</b>	
Trabalho coletivo. Questões contemporâneas da Gestão Escolar. Pesquisa Científica.	
<b>Conteúdo</b>	
Tipos de pesquisa: Estudo de caso; Pesquisa Intervenção. Instrumentos metodológicos: Grupo Focal; Redes de conversações; Pesquisa Ação Colaborativa; Questionários. Temas contemporâneos de Gestão Escolar.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala de aula da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros presenciais, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	

<p>Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência.</p> <p>Apresentar Pré - Projeto de Intervenção em Gestão Escolar com aproximadamente 10 páginas e conter os seguintes tópicos: 1. Título 2. Memorial. 3. Temática de pesquisa 4. Relação Gestão escolar - Sociedade. 5 Justificativa. 6. Referências bibliográficas.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>FERNANDES BARBOSA, Eduardo; GUIMARÃES DE MOURA, Dácio. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. <b>Boletim Técnico do Senac</b>, v. 39, n. 2, p. 48-67, 19 ago. 2013. Disponível em: <a href="https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349">https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349</a>.</p> <p>GORI, Renato Machado de Assis. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA E PESQUISA-AÇÃO: APLICAÇÕES. <b>Itinerarius Reflectionis</b>, Goiânia, v. 2, n. 1, 2008. DOI: 10.5216/rir.v1i2.197. Disponível em: <a href="https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/20329">https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/20329</a>.</p> <p>KAVALEK, Débora Schmitt; REIS, Ariele Maria dos Santos. Educação, organização e resistência: o Seminário Integrador na Educação do Campo e a complexidade do conhecimento em torno de um eixo integrador. <b>Horizontes</b>, [S. l.], v. 39, n. 1, p. 1-13, 2021. DOI: 10.24933/horizontes.v39i1.1010. Disponível em: <a href="https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1010">https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1010</a>.</p>

SCHNEIDER, Michele Domingos; et al. **SEMINÁRIO INTEGRADOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES COMO METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA**. Criciúma, p. 01-10, 2017. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/377.pdf>

Bibliografia Complementar

MASSON, Terezina Jocelen; et al. Metodologia de Ensino: Aprendizagem baseada em Projetos. XI Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia. [Anais]. 2012. Disponível em:

<http://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/7/artigos/104325.pdf>.

ZANETTE, Elisa Neto; et al. Educação a Distância no Ensino Superior: A experiência de uma equipe multidisciplinar. In: ZANETTE, E.N.; GIACOMAZZO, G.F.; FIUZA, P.J. (Orgs). **Tecnologias e Inovações nas Práticas Pedagógicas: Trajetórias e Experiências**. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2012. p.13-24. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/12cElisa.pdf>.

VELOSO, Helena; ESTRADA, Adrian Alvarez. SEMINÁRIO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO INTEGRADO NO CURSO TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA. **Cadernos PDE**: v. 1, p. 01-13, 2016. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_dtec\\_unioeste\\_helenaveloso.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_dtec_unioeste_helenaveloso.pdf).

Disciplina: Seminário Integrador II	Código: PGE08
Carga Horária: 30h:	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Socializar com a turma o que foi produzido no evento Seminário Integrador I; Possibilitar a realização de encontros de planejamento coletivo entre estudantes e professores, do primeiro e segundo módulo, para aprofundamento das temáticas da área de Gestão Escolar identificadas na disciplina Seminário Integrador I; Realizar estudos de textos e artigos ligados aos temas escolhidos pelos alunos; Debater e refletir criticamente os temas apresentados; Desenvolver nos estudantes uma produção textual pessoal voltada à temática escolhida;. Elaborar Projeto de Intervenção em Gestão Escolar.	
<b>Ementa</b>	
Trabalho coletivo. Questões contemporâneas da Gestão Escolar. Pesquisa Científica.	
<b>Conteúdo</b>	
Tipos de pesquisa: Estudo de caso; Pesquisa Intervenção. Instrumentos metodológicos: Grupo Focal; Redes de conversações; Pesquisa Ação Colaborativa; Questionários. Temas contemporâneos de Gestão Escolar.	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala de aula da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros presenciais, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. Apresentar Projeto de Intervenção em Gestão Escolar, no evento Seminário Integrador II, contendo: 1. Título; 2. Memorial; 3. Justificativa; 4. Relação Gestão escolar - Sociedades; 5. Problema de Pesquisa; 6. Objetivos: geral e específico; 7. Metodologia; 7.1 Submissão ao Comitê de Ética – quando se aplicar; 8. Cronograma de execução; 09. Referências bibliográficas.	

<b>Bibliografia Básica</b>
FERNANDES BARBOSA, Eduardo; GUIMARÃES DE MOURA, Dácio. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. <b>Boletim Técnico do Senac</b> , v. 39, n. 2, p. 48-67, 19 ago. 2013. Disponível em: <a href="https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349">https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349</a> .
GORI, Renato Machado de Assis. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA E PESQUISA-AÇÃO: APLICAÇÕES. <b>Itinerarius Reflectionis</b> , Goiânia, v. 2, n. 1, 2008. DOI: 10.5216/rir.v1i2.197. Disponível em: <a href="https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/20329">https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/20329</a> .
KAVALEK, Débora Schmitt; REIS, Ariele Maria dos Santos. Educação, organização e resistência: o Seminário Integrador na Educação do Campo e a complexidade do conhecimento em torno de um eixo integrador. <b>Horizontes</b> , [S. l.], v. 39, n. 1, p. 1-13, 2021. DOI: 10.24933/horizontes.v39i1.1010. Disponível em: <a href="https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1010">https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1010</a> .
SCHNEIDER, Michele Domingos; et al. <b>SEMINÁRIO INTEGRADOR NA EDUCAÇÃO A</b>

**DISTÂNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES COMO METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA.** Criciúma, p. 01-10, 2017. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/377.pdf>

#### Bibliografia Complementar

MASSON, Terezina Jocelen; et al. Metodologia de Ensino: Aprendizagem baseada em Projetos. XI Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia. [**Anais**]. 2012. Disponível em:

<http://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/7/artigos/104325.pdf>.

ZANETTE, Elisa Neto; et al. Educação a Distância no Ensino Superior: A experiência de uma equipe multidisciplinar. In: ZANETTE, E.N.; GIACOMAZZO, G.F.; FIUZA, P.J. (Orgs). **Tecnologias e Inovações nas Práticas Pedagógicas: Trajetórias e Experiências**. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2012. p.13-24. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/12cElisa.pdf>.

VELOSO, Helena; ESTRADA, Adrian Alvarez. SEMINÁRIO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO INTEGRADO NO CURSO TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA. **Cadernos PDE**: v. 1, p. 01-13, 2016. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_dtec\\_unioeste\\_helenaveloso.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_dtec_unioeste_helenaveloso.pdf).

Disciplina: Educação para a diversidade na perspectiva inclusiva	Código: PP07
Carga Horária: 60h:	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Desenvolver no aluno a capacidade de avaliar a organização do trabalho pedagógico diante da diferença na sala de aula: currículo, práticas pedagógicas, planejamento e avaliação; Mostrar a aplicabilidade da construção de intervenções pedagógicas em uma perspectiva inclusiva no cotidiano escolar; Proporcionar os instrumentos básicos necessários à Interpretação da Educação Especial na perspectiva da inclusão: aspectos históricos, políticos e filosóficos relativos à educação escolar de alunos com Deficiências, Transtornos globais do desenvolvimento e Altas Habilidades.	
<b>Ementa</b>	
Estudo dos pressupostos históricos, conceituais e legais da Educação Especial na perspectiva da inclusão de pessoas com deficiência, gênero, sexualidade e Educação Para as relações étnico-raciais. Sujeitos do processo educacional especial: alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. Processos de implementação das práticas pedagógicas inclusivas no cotidiano da escola.	
<b>Conteúdo</b>	
<p>Unidade I - Educação Especial como Modalidade de Ensino História. Marcos Legais. Redefinição Organizacional/Nova Prática.</p> <p>Unidade II – Os Sujeitos da Educação Especial e suas Especificidades Deficiências. Transtornos Globais do Desenvolvimento. Altas Habilidades.</p> <p>Unidade III - Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. Práticas Pedagógicas Inclusivas. Tensões e Tendências Atuais na Área.</p> <p>Unidade IV - Educação, Gênero e Diversidade Sexual Conceito e relações de gênero como construção social, histórica, cultural e política. Práticas pedagógicas para as relações de gênero.</p> <p>Unidade V - Educação para as Relações Étnico-Raciais. Contexto histórico, abordagem conceitual e as lutas e conquistas do Movimento Negro. Legislação e Políticas para a educação das Relações Étnico-raciais. Desenvolvimento de práticas pedagógicas para a educação das relações étnico-raciais, educação quilombola e indígena</p> <p>Unidade VI - Educação para a Sustentabilidade.</p>	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala de aula da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Nos encontros presenciais, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
Serão considerados aprovados no componente curricular, os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). As correções das atividades Ead deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS N° 34 e 55/2017. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N° 13.146/2015.	

## Bibliografia Básica

BAPTISTA, Claudio Roberto; JESUS, Denise Meyrelles de. (Org.). **Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países.** Porto Alegre: Mediação, 2011.

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves; MIRANDA, Theresinha Guimarães. **O professor e a educação inclusiva: formação, prática e lugares.** Salvador: EDUFBA, 2012.

MANTOAN, Maria Tereza (Org). **Desafio das diferenças nas escolas.** 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MANTOAN, Maria Tereza. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais.** 2ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

BERGAMO, Regina Banzatto. **Educação Especial: Pesquisa e Prática.** – Curitiba: Ibpex, 2010.

CAPRINI, Aldieris Braz Amorim (org.). **Educação e Diversidade Étnico-racial.** Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

LOURO, Guacira. **Gênero, sexualidade e educação.** Petrópolis: Vozes, 2004.

CURI, Denise (org). **Gestão ambiental.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

## Bibliografia Complementar

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Diário [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 14 set. 2001. Seção 1E, p. 39-40. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf> . Acesso em: mar de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva,** de 07 de janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducoespecial.pdf> . Acesso em: mar de 2022.

BRASIL. MEC. **Coleção "A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar"**. 10 fascículos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&id=12625&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&id=12625&option=com_content&view=article) Acesso em: mar de 2022.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. **Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n41/05.pdf>. Acesso em: mar de 2022.

Disciplina: Trabalho Final de Curso - Projeto de Intervenção em Gestão Escolar	Código: PGE 09
Carga Horária: 90h	Obrigatória

Objetivos
<p>Desenvolver um Projeto de Intervenção na Gestão escolar que seja integrador e mediador, com um olhar crítico do processo da Gestão escolar;</p> <p>Relacionar o processo da gestão escolar num contexto sócio-político-econômico, cultural e filosófico visando contribuir para a construção de uma sociedade igualitária;</p> <p>Viabilizar o permanente processo de pesquisa e produção científica a fim de compreender as problemáticas que envolvem a educação;</p> <p>Proporcionar compreensão acerca dos movimentos sociais, culturais e populares a fim de avaliar e documentar as várias formas de educação.</p>
Ementa
<p>Planejamento da Pesquisa Científica. Execução do Projeto de Intervenção na Gestão escolar como instrumento de pesquisa. Caracterização do espaço educacional. Levantamento de demandas. Procedimentos metodológicos. Produção e análise de dados. Escrita e apresentação da Pesquisa dor meio de artigo, relatando e analisando o Projeto Supervisionado da gestão escolar.</p>
Conteúdo
Metodologia e Recursos Utilizados
<p>O Projeto de Intervenção na gestão escolar deverá ser pensado desde o início do curso, em todas as disciplinas, sendo o professor formador junto com o professor mediador que farão juntos aos alunos as conexões necessárias para a viabilidade do projeto de intervenção.</p> <p>Consiste em quatro etapas, a saber: Na disciplina Metodologia - Elaborar um memorial constando a trajetória acadêmica e profissional do aluno; Nas disciplinas: Gestão democrática política educacional, O pensamento pedagógico brasileiro e as práticas pedagógicas, Educação para a diversidade na perspectiva inclusiva e Planejamento do trabalho pedagógico e o cotidiano escolar, os alunos deverão desenvolver seu referencial teórico de interesse nestes assuntos, e/ou algum deles; Nos Seminários Integradores I e II, os alunos irão apresentar sua Proposta inicial, constando: Memorial, Objetivos Geral e Específico, Problema, referencial teórico inicial e metodologia inicial. Trabalho Final de Curso - Proposta de Intervenção na Gestão Escolar - Finalização da escrita da Proposta. Disponibilização de material de leitura como ebooks e artigos, criação de fóruns e webconferências para discussão crítica dos textos e materiais. Orientação da escrita do Projeto supervisionado da gestão em suas diversas fases. Nos encontros presenciais os professores discutiram com os alunos as etapas do Projeto, desde concepção à análise dos resultados obtidos com a investigação in loco. Nos encontros presenciais, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.</p>
Avaliação da Aprendizagem
<p>Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação, artigo 49 §1º: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos) e no mínimo 75% de frequência. A Avaliação desta disciplina se dará por meio das entregas parciais do processo de pesquisa e da entrega final do artigo científico que relata a pesquisa.</p>
Bibliografia Básica

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. (Trad.) Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FAZENDA, I. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1997.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

#### Bibliografia Complementar

ANDRÉ, Marli. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Série Pesquisa Brasília. 3. ed. Liber Livro Editora. 2008. vol.13.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos**: documento impresso e/ou digital. 7 ed. rev. e ampl. Vitória: Ifes, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

MORAES, R.; RAMOS, M. & GALIAZZI, M. do C. **Pesquisa em Sala de Aula**: Fundamentos e pressupostos. 2002.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para Eficiência nos Estudos. São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa**: estudando como as coisas funcionam. (Trad.) Karla Reis. Porto Alegre: Penso, 2011.



## 6 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Resolução CNE/CES 1/2018. Diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2018, Seção 1, p. 43.
- DEMO, P. Educar pela Pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GAUTHIER, C.; TARDIF, M.. A Pedagogia: teorias práticas da antiguidade aos nossos dias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Apresentar a referência das bibliografias citadas nesse projeto.
- KOLL, Marta de Oliveira. Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- MORAN, José Manuel. A Educação que Desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5ª ed. Campinas: Papyrus, 2012.
- NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. P. A Formação do Professor que Ensina Matemática: estudos e perspectivas a partir das investigações realizadas pelos pesquisadores do GT7 da SBEM. Editora Autêntica, 2008.
- PAIVA, M. A. V.; SILVA, S. A. F. Formação de professores: Teorias e Pesquisas em Educação de Ciências e Matemática. Curitiba PR, Editora CRV, 2016.

## **7 ANEXOS**

Anexo 1 - Portaria que designa a comissão elaboradora do projeto de curso

Anexo 2 - Termo de Anuência do Diretor Geral do campus onde o curso será ofertado

Anexo 3 - Termo de Anuência da Chefia Imediata

Anexo 4 - Termo de Compromisso com o Curso de Pós-Graduação lato sensu pleiteado, devidamente assinado por todos os docentes